

[Protesto anti-autoritário contra o capitalismo, o fascismo e a repressão](#)  
**[1]**

por LA  
25-01-2013

QUANDO A  
INJUSTIÇA  
SE TORNA LEI  
A RESISTÊNCIA  
TORNA-SE DEVER

# PROTESTO

**ANTI-AUTORITÁRIO  
CONTRA O CAPITALISMO  
FASCISMO E A REPRESSÃO**

**Solidariedade com xs compas  
gregxs e de todo o mundo!**

**SAB.26JAN.**

**PRAÇA DO SALDANHA 14.30h  
LARGO CAMÕES 17.00h**

Está marcado para sábado, 26 de Janeiro, um «Protesto anti-autoritário contra o capitalismo, fascismo e a repressão», em solidariedade com os «companheiros gregos e de todo o mundo». O protesto tem início no Saldanha, em Lisboa, pelas 14h30 e marcha para o Largo de Camões pelas 17

horas. Ao mesmo tempo que a manifestação de professores partirá do Marquês de Pombal, pelas 15 horas, descendo a Avenida até ao Rossio. O protesto anti-autoritário alerta para o reforço a nível mundial, nos últimos meses, dos «ataques contra os movimentos anti-autoritários».

«Desde os ataques às ocupações de terras e às acções de greve, ao despejo de espaços auto-geridos e de ocupações de empresas – todas as actividades que sejam susceptíveis de criar espaços libertados dentro deste sistema tendem a ser esmagados. Os nossos meios de contra-informação são censurados ou bloqueados. Quando saímos às ruas para expressar as nossas ideias, lá está a polícia à nossa espera...» – acusa este movimento informal e internacional para quem «a maior arma é a solidariedade».

O comunicado, divulgado na Internet, alerta para que «nas regiões do mundo onde o empobrecimento atinge directamente largas margens da sociedade, o Estado combate os movimentos anti-autoritários, que se formam para combater, na sua génese, a fome e a injustiça».

«Por todo o mundo, e nas últimas semanas especialmente na Grécia, os espaços e centros libertários são atacados com o objectivo de destruir a ideia de autogestão e defender o sistema que prevalece. Nos ataques mais recentes, o objectivo parece ser a destruição do movimento anti-autoritário, o desmantelamento dos lugares onde a resistência contra os poderosos e as alternativas são semeadas e produzem frutos». No caso da Grécia, «torna-se cada vez mais evidente a ligação do Estado aos grupos fascistas, que se tornaram uma ameaça mortal omnipresente para alguns de entre nós».

Em face desta situação, que faz vítimas e prisioneiros entre militantes libertários, anarquistas e esquerdistas, consideram que se «torna necessário conectar as nossas lutas globalmente». «Embora seja o ataque frontal do Estado grego contra o movimento anti-autoritário o que está na origem deste apelo, são inumeráveis os exemplos no mundo inteiro que mostram os ataques sistemáticos sobre os movimentos de resistência a este sistema que nos oprime e atira para a miséria – desde a repressão política dos activistas contra o TAV (Itália) e da ZAD (Zona A Defender, contra o novo aeroporto dos arredores de Nantes) à repressão dos movimentos indígenas, das repressões violentas de manifestações populares por toda a Europa (como na greve geral 14N) até ao ataque de estudantes do básico com gás lacrimogénico em Braga».

Acrescentam ainda que «o aparelho estatal e policial opera e coopera de maneira transnacional e tem como objectivo a defesa dos interesses dos poderosos, na lógica da destruição das estruturas solidárias e da "pacificação" à força da sociedade, com todos os meios à sua disposição».

Assim, apelam a uma campanha de solidariedade e de resistência activa no mundo inteiro como resposta aos ataques contra o movimento antiautoritário em Atenas e todos os outros movimentos reprimidos. Por fim declaram: «Guerra à guerra dos poderosos!»

Note-se que, na semana passada, no dia 19 de Janeiro, foi realizado um protesto internacional, o Dia Europeu Antifascista, em solidariedade com o movimento antifascista grego que nesse dia fez uma manifestação contra o partido neonazi Aurora Dourada, contra os campos de concentração e pelos direitos de cidadania dos imigrantes. Este protesto decorreu em várias cidades europeias.

Fontes

Protesto Anti-Autoritário: <http://vimeo.com/58069788> [2] (comunicado e vídeo)

Unite Against Fascism: [Solidarity with Greek anti-fascists Sat 19 Jan 2013](#) [3]

Greece Solidarity Campaign: [The initial call for the 19th of January national day of antifascist action](#) [4]

Artigo baseado em informação proveniente de movimentos sociais.

**Secção:** [notícia](#) [5]

**Etiquetas:** [manifestações](#) [6]

**Source URL:** <http://afolha.pt:80/node/196?page=6>

#### **Links**

- [1] <http://afolha.pt:80/noticias/protesto-anti-autoritario-contra-repressao>
- [2] <http://vimeo.com/58069788>
- [3] <http://uaf.org.uk/2012/11/solidarity-with-greek-anti-fascists-sat-19-jan-2013/>
- [4] <http://greecesolidarity.org/?p=611>
- [5] <http://afolha.pt:80/taxonomy/term/2>
- [6] <http://afolha.pt:80/etiquetas/manifestacoes>